A selecção nacional de sub-20 feminina voltou às vitórias no campeonato da europa da categoria, ao derrotar a Grécia por 60-54 na quarta jornada da fase de grupos.

Com este triunfo, o conjunto orientado por Eugénio Rodrigues volta a entrar na corrida pelo apuramento para os quartos-de-final.

O sucesso do conjunto nacional apenas foi garantido no derradeiro parcial e em muito se deveu ao acerto da linha de 6,25m, sobretudo nos instantes decisivos do encontro. Portugal entrou no jogo a vencer (6-0), graças a duas bombas de 3 pontos, da autoria de Ana Rodrigues e Marcy Gonçalves. No entanto, a partir daí o jogo exterior praticamente deixou de funcionar, as gregas equilibraram a contenda que se manteve ponto acima, ponto abaixo durante grande parte da primeira metade. Um forcing no final do segundo período e no início do terceiro permitiu às gregas afastar-se no marcador, chegando a ter uma diferença de 12 pontos à maior (21-33), a meio do terceiro período.

Foi então que surgiu a resposta lusa, com destaque para as acções de Catarina Caldeira e de Sara Djassi, grandes responsáveis por um parcial de 8-0 que devolveu o equilíbrio e a incerteza à partida, atingindo-se o último quarto com a Grécia ainda na frente (33-37).

A partir daqui Portugal aumentou a pressão defensiva e conseguiu condicionar o jogo grego, quer através de uma maior pressão sobre os lançamentos contrários, quer na pressão sobre a bola. E passados cerca de 5 minutos, a Grécia apenas tinha apontado 1 ponto e o resultado estava já favorável à turma das quinas (41-38). E quando mais era preciso, os triplos voltaram a cair: Joana Bernardeco deu o mote e apontou dois, Marcy Gonçalves um e Catarina Caldeira outro e de um momento para o outro, Portugal havia cavado uma diferença de 8 pontos (55-47), quando apenas faltava jogar um minuto e meio. A partir daqui, Portugal limitou-se a gerir a vantagem alcançada e o tempo, apesar de alguma irregularidade nos lances livres.

Destaque no conjunto português para as exibições de Catarina Caldeira, melhor marcadora do jogo com 17 pontos e para Joana Bernardeco, que somou 11 pontos, 7 ressaltos e 6 assitências.

Portugal ocupa actualmente o terceiro lugar do grupo A, atrás da invicta Béligca e da Hungria. Nos lugares seguintes surgem a Grécia, a Grã-Bretanha e a Áustria. No entanto, os jogos deste sábado poderão ainda mudar alguma coisa na classificação final do grupo:

Na melhor das hipóteses, a selecção nacional pode ainda atingir o segundo posto, em caso de vitória precisamente frente à Hungria. O pior cenário possível seria o quinto lugar que afastaria desde logo, o conjunto português da discussão pelos oito primeiros postos. Para tal acontecer, Portugal teria de perder com a Hungria (3V-1D), a Grécia (2V-2D) teria de vencer a Bélgica (4V-0D) e a Grã-Bretanha (1V-3D) teria de vencer a Áustria (0V-4D).